Excelência operacional

Custos da não qualidade e quantificação dos ganhos

Um dia para tornar visíveis as perdas devidas à não qualidade e quantificar de forma verificável os ganhos dos projetos de melhoria. Os participantes classificam os custos de prevenção, de avaliação e de falha, reconstituem os do seu site a partir dos registos de qualidade e da contabilidade analítica e aplicam depois um método de quantificação dos ganhos que o controlo de gestão pode validar. Os cálculos incidem sobre os seus próprios dados.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Explicar o modelo prevenção, avaliação, falhas internas e externas e a parte oculta da não qualidade
2. Identificar as fontes de dados: refugos, retrabalhos, devoluções, reclamações, tempos perdidos, controlos, desclassificações
3. Construir um quadro dos custos da não qualidade do seu site, com os seus pressupostos escritos
4. Aplicar um método de quantificação dos ganhos de um projeto: situação de referência, ganhos efetivos, ganhos evitados, período de acompanhamento
5. Apresentar os resultados à direção e ao controlo de gestão numa forma verificável

Programa

Dia 1 — manhã

• Não qualidade visível e oculta: o que mostram os relatórios de qualidade e o que esquecem

• Modelo prevenção, avaliação, falhas internas, falhas externas; exemplos industriais

• Fontes de dados: contabilidade analítica, refugos, retrabalhos, reclamações, paragens, horas extraordinárias

• Regras de valorização: matéria, tempo, custos indiretos, e os seus limites

Dia 1 — tarde (oficina)

• Quantificação dos ganhos de um projeto: referência antes do projeto, ganhos efetivos, ganhos evitados, investimentos, duração do acompanhamento

• Validação pelo controlo de gestão: o que traz à credibilidade dos resultados

• Oficina: quadro dos custos da não qualidade do seu site e quantificação de um projeto real ou em curso

• Indicadores de acompanhamento e apresentação dos resultados à direção

• Teste de aquisição de conhecimentos sobre a classificação e a quantificação

Metodologia

• Trabalho sobre os seus dados: relatórios de refugos, reclamações, tempos de paragem, extratos de contabilidade analítica

• Participação recomendada de uma pessoa do controlo de gestão para validar as regras de valorização

• Exemplos industriais para cada categoria, da prevenção às reclamações de clientes

• Exercício crítico: releitura de quantificações de ganhos sobrevalorizados e correção

• Modelo de quadro reutilizável entregue no final da sessão

Avaliação e documentos

Teste de aquisição de conhecimentos no final do dia, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado e verificável online para cada participante; a empresa recebe o relatório de formação, o quadro dos custos da não qualidade e a quantificação do projeto tratado em oficina.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Os ganhos quantificados são a condição de validação dos projetos Green Belt e Black Belt: ver « Lean Six Sigma Green Belt ». As direções que escolhem e acompanham os projetos podem frequentar « Champion: selecionar e patrocinar os projetos ».

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Responsáveis de qualidade, produção e melhoria contínua, controlo de gestão, responsáveis de projetos Lean Six Sigma
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

É preciso uma contabilidade analítica detalhada?
Não. Ajuda, mas muitas perdas reconstituem-se a partir dos registos de produção e de qualidade, com pressupostos escritos. O importante é aplicar as mesmas regras de um período para o outro.

Qual é a diferença entre ganho efetivo e ganho evitado?
Um ganho efetivo encontra-se nas contas: menos matéria rejeitada, menos horas de retrabalho. Um ganho evitado corresponde a uma despesa que não terá lugar, como um investimento de capacidade que deixou de ser necessário. Os dois apresentam-se separadamente para manter a confiança da direção.

Quem deve participar?
Os responsáveis de qualidade e de produção, os responsáveis de projetos de melhoria e, de preferência, uma pessoa do controlo de gestão. Esta valida as regras de valorização durante a sessão e não depois.

A formação fornece rácios de referência?
Não. Os rácios publicados variam demasiado consoante os setores e os métodos de cálculo para servir de alvo. A formação ajuda-o a estabelecer a sua própria referência e a acompanhar a sua evolução.